

AGRICULTURA SC

EDIÇÃO Nº 141 | OUTUBRO DE 2025



Fechamento autorizado,
pode ser aberto pela ECT.



CIRCUITO CAMPO FUTURO CNA APRESENTA RESULTADOS DA PECUÁRIA DE LEITE COM A PARCERIA DA FAESC EM CHAPECÓ

PÁGINAS 10 e 11

SUINOCULTURA

FAESC APOIA MEDIDAS DO GOVERNO QUE MODERNIZAM O CAMPO E ELEVAM A SANIDADE

Página 3

SINDICATOS RURAIS

FAESC PROMOVE REUNIÕES REGIONAIS

Páginas 8 e 9

CNA JOVEM

INICIATIVAS INOVADORAS DE LIDERANÇA SÃO DESTAQUES NO 3º ENCONTRO ESTADUAL

Página 12

PROMOÇÃO SOCIAL

SISTEMA FAESC/SENAR LANÇA O PROJETO PLANTANDO PARA O FUTURO – EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Página 20

GUERRA AOS JAVALIS



José Zeferino Pedrozo - Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de SC (Faesc) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/SC)

Desde 2010 uma praga infesta a maioria dos municípios de SC: o javali. Uma crescente e descontrolada população desses animais está atacando propriedades rurais e destruindo plantações em todas as regiões catarinenses, causando pesadas perdas aos produtores e criadores. Além de danificar plantações, os javalis são agressivos e significam um risco às pessoas.

Os números dão uma ideia da dimensão do problema. De 2019 a 2024 foram abatidos mais de 120 mil javalis em território barriga-verde e, ainda assim, estima-se que existam atualmente mais de 200 mil animais espalhados por 236 municípios.

A maior parte dos javalis habita o entorno do município de Lages, na serra catarinense, e o Parque Nacional das Araucárias formado por 12.841 hectares. Quando o alimento escasseia nesse habitat, esses animais migram para as propriedades rurais dos municípios da serra, do meio-oeste e do oeste, onde atacam as lavouras e até criatórios de aves e suínos.

A Lei nº 18.817/2023, sancionada pelo governador Jorge Mello, autoriza o controle populacional e o manejo sustentável do javali-europeu (*sus scrofa*), mas a maioria dos produtores não está abatendo os animais e prefere chamar a Polícia Militar Ambiental porque, além de uma série de requisitos e procedimentos para o abate, a tarefa é perigosa. Com frequência os javalis matam os cães de caça e investem com ferocidade contra os caçadores.

Essa situação está quase fora de controle. Esse problema surgiu em 2010 na região do planalto catarinense, quando, atendendo apelo da FAESC, a Secretaria da Agricultura declarou o javali *sus scrofa* nocivo à agricultura catarinense e autorizou seu abate por tempo indeterminado, objetivando o controle populacional. A decisão está

de acordo com a instrução normativa 141/2006 do Ibama que regulamenta o controle e o manejo ambiental da fauna sinantrópica nociva.

Os javalis que aterrorizam o território barriga-verde são da espécie exótica invasora *sus scrofa*, que provoca elevados prejuízos às lavouras. O macho adulto pesa entre 150 e 200 quilos e a fêmea entre 50 e 100 quilos. Os javalis vieram do Rio Grande do Sul e se tornaram uma presença mortal em Santa Catarina.

Apenas profissionais caçadores registrados e licenciados podem fazer o abate dos animais. O problema é que existem poucas equipes para o abate de muitos animais. Os javalis podem transmitir doenças economicamente graves como a peste suína africana (PSA), peste suína clássica (PSC) e febre aftosa. Por isso, não se recomenda o consumo da carne dos javalis abatidos.

Eventual contaminação dos plantéis comerciais de suínos traria enormes prejuízos para a cadeia produtiva e colocaria em risco os negócios dos produtores rurais e a estabilidade do imenso parque agroindustrial.

A questão chamou a atenção do parlamento e, recentemente, uma audiência pública na Câmara dos Deputados discutiu o controle da população de javalis no Brasil. Evidenciaram-se as dificuldades enfrentadas pelos controladores na obtenção de licenças, a demora na emissão de documentos — como guias de tráfego e autorizações de caça — e a excessiva burocracia do sistema nacional.

A praga dos javalis é uma questão que não interessa apenas ao agronegócio, mas a toda a sociedade brasileira, razão pela qual deve ser prioridade de todas as esferas da Administração Pública para preservar a economia, garantir a segurança sanitária e evitar acidentes no meio rural.



R. Delminda Silveira, 200 - Agronômica, Florianópolis - SC, 88025-500 - Fone (48) 3331-9700
FAESC: facebook.com/FaescSantaCatarina / SENAR/SC: facebook.com/SenarSC / instagram.com/sistemafaescsenar
www.senar.com.br

Diretoria da FAESC 2023/2027: Presidente: José Zeferino Pedrozo, 1º vice-presidente Executivo: Clemerson José Argenton Pedrozo, 2º vice-presidente Executivo: João Francisco De Mattos, 1º vice-presidente de Secretaria: Enori Barbieri, 2º vice-presidente de Secretaria: João Romário Carvalho, 1º vice-presidente de Finanças: Antônio Marcos Pagani de Souza, 2º vice-presidente de Finanças: Adelar Maximiliano Zimmer. **Conselho Fiscal:** Efetivos: Rogério Pessi, Valdemar Zanluchi, Edmilson Luiz Verka. Suplentes: Fabrício Luiz Stefani, Antônio José Porto e Oscar Baade. **Vice-presidentes regionais:** Extremo-Oeste: Waldemar Schroeder; Oeste: Luiz Carlos Travi, Meio-Oeste: Newton Luiz Bedin, Planalto Norte: Francisco Eraldo Konkol, Planalto Serrano: Márcio Cícero Neves Pamplona, Vale Do Itajaí: Arny Mohr e Sul: Edemar Della Giustina. **Diretoria Senar:** Presidente do Conselho Administrativo: José Zeferino Pedrozo; Superintendente: Gilmar Antônio Zanluchi; Representantes do Senar Central: Daniel Klüppel Carrara (titular) e Gilberto Modesto da Silva (suplente); Representantes da FETAESC: José Walter Dresch (titular) e Luiz Sartor (suplente); Representantes da OCESEC: Neivo Luiz Panho (titular) e Luiz Vicente Suzin (suplente); Representantes da Agroindústria: Ricardo de Gouvêa (titular) e Jorge Luiz de Lima (suplente).

Conselho Fiscal: Representantes do Senar Central: Rita Marisa Alves (titular) e Kelly Sabrina Pereira (suplente); Representantes da FETAESC: Agnes Margareth Schipanski Weiwanko (titular) e Adriano Gelsleucher (suplente) e Representantes da FAESC: Adílio Pedro Pazzetto (titular) e Tatiane Mecabó Cupello (suplente).
MB Comunicação: Jornalista Responsável: Marcos Antônio Bedin (Reg. Jornalista profissional MTB SC 0085-JP). Edição: Silvania Cuochinski. Redação: Marcos Antônio Bedin e Silvania Cuochinski. Revisão: Andreia Barbieri Zanluchi, Alessandra Cristina Favretto, Débora Sberse, Marcos Antônio Bedin, Karina Ogliari e Silvania Cuochinski. Dúvidas, comentários ou sugestões podem ser enviadas para os seguintes contatos: comunicacao@faesc.com.br ou (48) 9 9108 6404.
Diagramação / Impressão: COAN Indústria Gráfica
Tragem: 5.500 exemplares

FAESC APOIA MEDIDAS DO GOVERNO QUE MODERNIZAM O CAMPO

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, participou no dia 08/09, na sede da Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária, em Florianópolis, de um importante ato promovido pelo Governo de Santa Catarina em prol do setor agropecuário. No evento, o governador Jorginho Mello oficializou a entrega de equipamentos agrícolas a 20 municípios e assinou a Portaria SAPE nº 50/2025, que estabelece novas regras de biossegurança para a suinocultura catarinense.

A iniciativa contou com a presença da vice-governadora Marilisa Bohem e de secretários de Estado. Ao todo, foram entregues 95 equipamentos agrícolas, adquiridos

com recursos de R\$ 2,4 milhões provenientes de emendas da Bancada Parlamentar Federal Catarinense. A Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária foi responsável pelo processo licitatório e pela aquisição.

Pedrozo destacou que as medidas anunciadas representam avanços significativos para o setor. “A agropecuária catarinense cresce quando há investimento em tecnologia, modernização e, sobretudo, em sanidade animal. A entrega dos equipamentos é fundamental para fortalecer a produção nos municípios contemplados e a nova Normativa de Biossegurança coloca Santa Catarina em uma posição ainda mais competitiva no mercado internacional de proteína suína”, enfatizou.

ENTREGA DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Entre os itens repassados estão carretas basculantes, colhedoras de milho, plantadeiras, semeadoras, distribuidores de adubo, roçadeiras e balanças bovinas, que vão modernizar o trabalho de produtores nos municípios de: Alfredo Wagner, Braço do Norte, Chapadão do Lageado, Guabiruba, Imbuia, Ituporanga, Leoberto Leal, Major Gercino, Maracajá, Orleans, Palhoça, Pomerode, Rancho Queimado, Santo Amaro da Imperatriz, São Bonifácio, São Francisco do Sul, São Joaquim, Timbó, Turvo e Urussanga.

“Esses equipamentos são fruto das emendas dos par-

lamentares catarinenses. E isso se reflete em entregas como essa com maquinários importantes para atender os nossos municípios e o nosso agricultor lá na ponta. Hoje também estamos dando mais um passo importante quando falamos de sanidade animal”, destacou o governador Jorginho Mello.

Os equipamentos foram viabilizados por convênios com o MAPA, com indicação do deputado federal Rafael Pezenti e dos então parlamentares Carmen Zanotto, Carlos Chiodini e Jorginho Mello.

PORTARIA SAPE Nº 50/2025

A Portaria SAPE nº 50/2025 define critérios mínimos de biossegurança para as granjas tecnificadas produtoras de suínos em Santa Catarina. Líder nacional na produção e exportação de carne suína, o estado abate cerca de 18 milhões de animais por ano e em 2024 respondeu por mais da metade (55,7%) do faturamento brasileiro com exportações, alcançando receita de US\$ 1,7 bilhão.

Para manter esse desempenho, a nova normativa estabelece exigências como cercas de isolamento, barreiras sanitárias, controle de acesso e gestão de resíduos, fundamentais para prevenir a entrada de doenças como a Peste Suína Africana (PSA) e a Peste Suína Clássica (PSC). Para garantir que também os pequenos produtores possam se adequar às exigências, o Governo homologou no Conselho de Desenvolvimento Rural (CEDERURAL) o Programa Biossegurança Animal SC, que prevê financiamentos de até R\$ 70 mil por granja, com subvenção de até 40%, além de um ano de carência e pagamento em cinco parcelas anuais.

*Com informações da Assessoria da Secretaria de Estado da Agricultura

Foto Silvana Cuchinski



FAESC REFORÇA IMPORTÂNCIA DO PL QUE TRATA DA REGULARIZAÇÃO DE TERRAS LOCALIZADAS EM FAIXA DE FRONTEIRA

A Faesc reafirma seu apoio à aprovação do Projeto de Lei 4497/2024, de autoria do deputado Tião Medeiros (PP/PR). A proposta trata da ratificação dos registros imobiliários resultantes de alienações e concessões de terras públicas localizadas nas faixas de fronteira e altera a Lei nº 13.178, de 22 de outubro de 2015.

Em audiência pública promovida recentemente pela Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado Federal, o vice-presidente da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, destacou a relevância do projeto para Santa Catarina, estado que ocupa posição de destaque no agronegócio nacional.

“Nosso território representa apenas 1,12% do Brasil, mas tem um papel de enorme relevância — especialmente na faixa de fronteira, que corresponde a 15% do estado. Para se ter uma ideia da força da nossa produção, somos o maior produtor e exportador de suínos do Brasil; o segundo maior produtor de frangos; o maior produtor de maçã; o segundo maior produtor de arroz; o maior produtor de cebola e o terceiro maior produtor de leite do país. Parte considerá-



Clemerson Argenton Pedrozo participou de recente audiência pública sobre o assunto em Brasília

vel dessa produção advém de imóveis localizados na faixa de fronteira, onde milhares de famílias trabalham diuturnamente para produzir alimentos para o Brasil e o mundo”, frisou o dirigente.

FAESC APOIA PL QUE VISA PERMITIR O MANEJO SUSTENTÁVEL DA ARAUCÁRIA

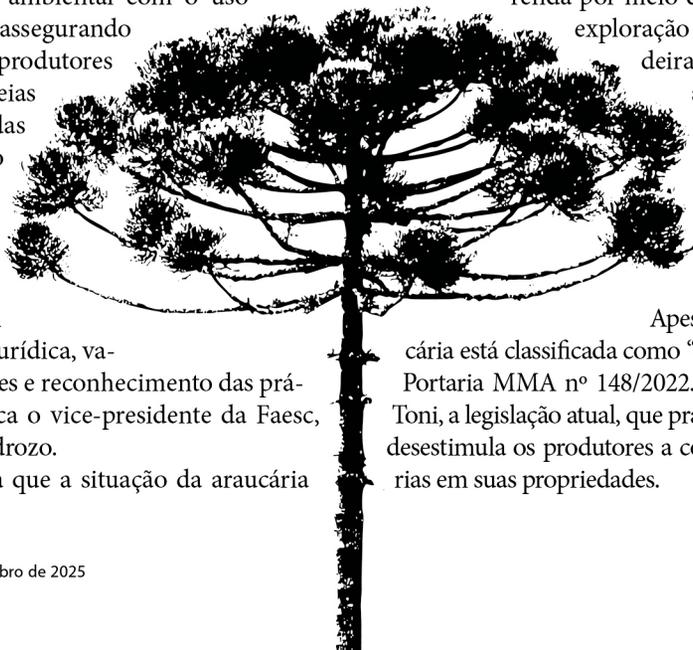
A Faesc manifesta apoio ao Projeto de Lei nº 4575/2025, protocolado pela deputada federal Carol De Toni (PL-SC), que propõe autorizar o manejo sustentável da araucária — espécie símbolo do Sul do Brasil, também conhecida como pinheiro-do-paraná. A iniciativa busca conciliar a conservação ambiental com o uso produtivo da espécie, assegurando segurança jurídica aos produtores rurais e fortalecendo cadeias econômicas relacionadas à madeira de plantio, ao pinhão e a sistemas de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA).

“Estamos juntos nesta iniciativa essencial para garantir segurança jurídica, valorização das propriedades e reconhecimento das práticas sustentáveis”, destaca o vice-presidente da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo.

O dirigente confirma que a situação da araucária

em SC é crítica e ressalta que essa é uma preocupação que vinha sendo discutida há algum tempo pelo setor produtivo. Segundo ele, o PL 4575/2025 é fundamental para fortalecer a proteção e o manejo sustentável da espécie, que possui grande relevância ambiental, além de gerar renda por meio da produção de pinhão, da exploração legal e planejada da madeira e do turismo regional. “A araucária também é um símbolo da cultura catarinense e da região Sul do País. Nossas expectativas são positivas em relação a esta importante medida”, afirma.

Apesar de sua relevância, a araucária está classificada como “em perigo de extinção” pela Portaria MMA nº 148/2022. Para a deputada Carol De Toni, a legislação atual, que praticamente proíbe o manejo, desestimula os produtores a conservar ou plantar araucárias em suas propriedades.



SC E RIO GRANDE DO SUL CONSOLIDAM PARCERIAS

Um encontro que reuniu lideranças catarinenses, gaúchas e de outras regiões do país, durante a Expointer 2025, em Esteio (RS), celebrou as conquistas do agronegócio e consolidou parcerias entre os Estados do Sul do Brasil. Realizado no dia 2 de setembro, o evento contou com um jantar oferecido pela Faesc e pela Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc), no qual os participantes degustaram produtos típicos catarinenses e trocaram experiências sobre os desafios e oportunidades do setor agropecuário na região.

A solenidade contou com a presença do presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo; do secretário de Estado da Agricultura e Pecuária (Sape), Carlos Chiodini; da presidente da Cidasc, Celles Regina de Matos; do presidente da Farsul Gedeão Pereira; do presidente da Famasul, Marcelo Bertoni; do diretor-geral do Senar Nacional, Daniel Carrara; de representantes do Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal (DDA) do Serviço Veterinário Oficial do RS, além de representantes da Zt Eventos (Chapecó), da Camargo Agronegócios (Lages), membros da diretoria

Faesc, bem como da diretoria e gestores da Cidasc, lideranças e convidados.

Na ocasião, José Zeferino Pedrozo, Celles Regina de Matos e o secretário Carlos Chiodini assinaram o Termo de Cooperação Técnica para o Controle da Reserva de Domínio, o que fortalece a parceria institucional entre Faesc e Cidasc. O acordo assegura mais segurança jurídica e sanitária nas transações realizadas nos leilões de gado em Santa Catarina.

Controlada via software de emissão da Guia de Trânsito Animal (GTA), a Reserva de Domínio protege a posse do produtor rural, garante a sustentabilidade dos empreendimentos leiloeiros e mantém a rastreabilidade e a segurança sanitária do rebanho bovino, patrimônio do agronegócio catarinense.

Durante o encontro, o presidente da Faesc destacou que o Controle da Reserva de Domínio será fundamental por se tratar de uma ferramenta que une segurança jurídica, eficiência econômica e garantia sanitária — pilares imprescindíveis para o crescimento sustentável do agronegócio catarinense e brasileiro.

INICIATIVA FORTALECE O AGRO DO SUL DO BRASIL

Pedrozo ressaltou, ainda, a relevância da integração regional. “Reunir este grupo em um ambiente tão especial nos permite celebrar mais uma edição da Expointer e estreitar os laços com nossos amigos gaúchos. Trata-se de uma parceria que fortalece o agro do Sul do Brasil e reafirma a importância de Santa Catarina e Rio Grande do Sul caminharem juntos em prol do desenvolvimento do setor”, afirmou o dirigente ao complementar que essa união de esforços amplia mercados, promove a produção catarinense e assegura a sustentabilidade do agronegócio.

Para a presidente da Cidasc, a assinatura do termo representa um avanço significativo. “Estamos unindo esforços para garantir que o negócio do produtor rural seja protegi-

do, que os leilões de gado ocorram de maneira transparente e que a saúde do rebanho catarinense continue sendo prioridade. Esse compromisso reforça a credibilidade do nosso sistema sanitário e traz ainda mais confiança ao setor”, afirmou Celles Regina.

O secretário de Estado da Agricultura e Pecuária, Carlos Chiodini, reforçou a importância da presença catarinense na Expointer. “A Cidasc é referência para o Brasil, garante um trabalho de base e um status diferenciado para Santa Catarina, muitas vezes decisivo na abertura de novos mercados. Há países que só compram de Santa Catarina justamente pela qualidade e diferencial do nosso Estado”, afirmou Chiodini.

Foto Jaqueline Vanolli/Cidasc



Representantes da Faesc, da Secretaria de Estado da Agricultura, da Cidasc e das empresas leiloeiras

A EXPOINTER

Reconhecida como a maior exposição de animais da América Latina e uma das principais vitrines do agronegócio brasileiro, a Expointer reúne produtores, autoridades, especialistas, técnicos e empresas em uma intensa programação de negócios e conhecimento.

*Com informações da Assessoria de Comunicação – Cidasc

SISTEMA FAESC/ SENAR PRESENTE NO CONACARNE EM BH

Um encontro que promoveu a valorização da carne produzida por pecuaristas apoiados pelo Sistema Sindical Rural — reconhecidos pela adoção de tecnologia, inovação e sustentabilidade. Dessa forma, a comitativa do Sistema Faesc/Senar avaliou o Congresso Nacional da Carne (Conacarne 2025), realizado nos dias 18 e 19 de setembro, no Expominas, em Belo Horizonte. O grupo catarinense acompanhou toda a programação e destacou a relevância da iniciativa para o fortalecimento do setor no País.

Promovido pelo Sistema Faemg Senar e pela CNA, com apoio da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), o Conacarne reuniu cerca de duas mil pessoas, entre produtores, especialistas, lideranças políticas e representantes das 27 federações estaduais de agricultura e pecuária.

A comitativa catarinense foi composta pelo vice-presidente de finanças da Faesc e pecuarista, Antônio Marcos Pagani de Souza, pelo superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi, pela coordenadora estadual da Assistência Técnica e Gerencial (ATEG), Paula Coimbra Nunes, além da equipe técnica da ATEG na área de pecuária de corte.

Pagani avaliou positivamente o encontro e manifestou satisfação em representar o presidente José Zeferino Pedrozo. Zanluchi enfatizou a importância de levar a equipe técnica da ATEG a um evento tão estratégico para o futuro da carne brasileira.



Representantes do Sistema Faesc/Senar e equipe técnica da ATEG na área de pecuária de corte participaram do evento



Representantes das entidades e órgãos parceiros do evento celebram o êxito da feira

FEIRA DE TECNOLOGIA IMPULSIONA INOVAÇÃO NO AGRONEGÓCIO CATARINENSE

A 1ª Feira de Tecnologia e Inovação no Agronegócio (TI Agro), realizada no Parque de Exposições Nova Vivenza, em Água Doce, foi um sucesso. O evento, promovido nos dias 26 e 27 de setembro, foi organizado pelo Núcleo de Tecnologia e Inovação do Agro do Sindicato Rural de Água Doce e pela Incubadora de Inovação Água Doce (2IAD), com apoio do Sistema Faesc/Senar, Prefeitura Municipal e Polo Inovale.

A iniciativa visou conectar os produtores rurais a empresas de tecnologia e inovação, startups e entidades do agronegócio, favorecendo o intercâmbio de ideias e a apresentação de soluções voltadas ao fortalecimento e à modernização do setor agropecuário. Ao todo, 16 expositores apresentaram novidades e tecnologias aplicáveis ao campo. A programação contou com palestras, demonstrações práticas e apresentações de equipes de robótica e startups, além da presença do robô humanóide “Benben”, do Polo Inovale.

O presidente do Sindicato Rural de Água Doce, vice-presidente regional da Faesc e também vice-prefeito do município, Newton Luiz Bedin, avaliou de forma positiva o evento e ressaltou a relevância da feira para Água Doce e região. Segundo ele, a programação permitiu que os produtores tivessem contato direto com tecnologias e inovações que fazem diferença no dia a dia do campo. “Cumprimos nossa missão de levar conhecimento e ferramentas capazes de aumentar a produtividade, reduzir custos e melhorar a qualidade de vida no meio rural”.

Na visão do presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, iniciativas como a TI Agro são essenciais para impulsionar o desenvolvimento do setor agropecuário.



SINDICATOS RURAIS

Evento reuniu presidentes e representantes dos Sindicatos Rurais do Norte e representantes do Sistema Faesc/Senar

SEMINÁRIO DE LÍDERES RURAIS FORTALECE INTEGRAÇÃO SINDICAL

A Fazenda Brasil Florestal, em Itaiópolis, sediou o Seminário de Líderes Rurais do Planalto Norte, que reuniu presidentes e representantes dos Sindicatos Rurais da região, além de outras lideranças, técnicos e parceiros. O encontro representou um espaço de diálogo, troca de experiências e discussão de estratégias para o fortalecimento da representatividade sindical no setor agropecuário catarinense.

O evento contou com a participação do vice-presi-

dente da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo; do presidente do Sindicato anfitrião, Mauro Kazmierczak; do prefeito de Itaiópolis Ivan Rech; do vice-presidente regional da Faesc e presidente do Sindicato Rural de Irineópolis, Eraldo Konkol; além de outros dirigentes de Sindicatos Rurais da região. Também prestigiaram o encontro a supervisora regional do Senar/SC, Carine Weiss, e a supervisora técnica da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), Taiane Caroline Plautz Pscheidt.

CADECS EM SANTA CATARINA

As Comissões para Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração (Cadecs) têm como propósito fortalecer a transparência, o equilíbrio e o diálogo nas relações contratuais entre produtores integrados e agroindústrias. Em Santa Catarina, essas comissões vêm se consolidando como ferramentas estratégicas para o fortalecimento do agronegócio.

O Sistema Faesc/Senar, os Sindicatos Rurais e entidades representativas do setor, oferecem orientação técnica e assessoria

permanente, garantindo que os membros das Cadecs tenham acesso a informações qualificadas, capacitação e suporte jurídico indispensáveis ao bom desempenho de suas funções.

Ao longo de setembro, diversas reuniões foram realizadas com o objetivo de alinhar estratégias, esclarecer dúvidas e reforçar a relevância da participação ativa tanto dos produtores quanto das indústrias nas comissões. Confira alguns registros desse trabalho conjunto!



Reunião de Cadec frango de corte JBS Itapiranga no dia 23/04



Reunião Cadec frango de corte com o grupo BTZ no dia 24/09



Reunião Cadec frango de corte com a JBS/Seara no dia 26/09

FAESC PROMOVE REUNIÕES REGIONAIS

A Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (Faesc) deu início, em setembro, ao cronograma de reuniões regionais que seguem até outubro. Os encontros têm como objetivo reunir lideranças sindicais de diferentes regiões para discutir demandas locais, compartilhar experiências e identificar oportunidades de fortalecimento do setor.

No mês de setembro foram realizados três encontros: em

Ituporanga, com dirigentes do Vale do Itajaí; em Canoinhas, reunindo lideranças do Norte; e em Chapecó, contemplando representantes do Oeste e Extremo Oeste. Essas reuniões reforçam o compromisso da Faesc em manter um diálogo próximo e permanente com os sindicatos rurais, promovendo a integração e a construção conjunta de soluções para o desenvolvimento do agronegócio catarinense.

NA PRÓXIMA EDIÇÃO DA REVISTA AGRICULTURA SC, VOCÊ ACOMPANHA OS ENCONTROS REALIZADOS NO MEIO OESTE, NA SERRA E NO SUL



Foto Divulgação

1º ENCONTRO REGIONAL DE 2025 OCORREU EM ITUPORANGA

Os desafios, as perspectivas e as oportunidades do agronegócio no Vale do Itajaí marcaram a pauta da primeira reunião regional da Faesc em 2025. O encontro ocorreu no dia 10/09, em Ituporanga, reunindo dirigentes de 11 Sindicatos Rurais da região para discutir as principais demandas e traçar estratégias em prol do setor.

As atividades foram conduzidas pelo presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, e pelo vice-presidente regional da Faesc e presidente do Sindicato Rural de Ituporanga, Arny Mohr. Também participaram o vice-presidente executivo da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo; o vice-presidente de secretaria, Enori Barbieri; o vice-presidente de finanças, Antônio Marcos Pagani de Souza; e o superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi.

Durante o evento, o presidente Pedrozo destacou a importância de os Sindicatos utilizarem cada vez mais o Sistema Faesc/Senar como apoio às atividades sindicais e, sobretudo, como instrumento de capacitação por meio da Formação Profissional Rural (FPR), da Promoção Social (PS) e da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG). O

dirigente também incentivou os Sindicatos a ampliarem as ações em suas bases, garantindo suporte contínuo para levar resultados concretos ao produtor rural.

Na sequência, os demais diretores compartilharam suas mensagens e se colocaram à disposição para atender às necessidades das entidades sindicais, reforçando o compromisso de fortalecer a atuação local. Os presidentes dos Sindicatos apresentaram a realidade de suas entidades e ressaltaram a relevância da parceria com o Sistema Faesc/Senar.

De acordo com o presidente Pedrozo, a reunião cumpriu seu objetivo de fortalecer o contato com as lideranças locais, ouvir as principais reivindicações, acompanhar de perto a realidade do Sistema em suas bases e repassar as informações mais recentes da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e do Senar Nacional. “Juntos, seguiremos trabalhando para fortalecer o setor produtivo, estimulando a inovação, ampliando oportunidades e construindo um ambiente cada vez mais sustentável e competitivo”, finalizou o dirigente.

FAESC DESTACA OS AVANÇOS DO RETIFICAR NO NORTE

O Projeto Retificar, que está em fase final na região Norte, foi um dos principais temas da reunião regional da Faesc, realizada no dia 11/09, em Canoinhas. O encontro, que foi dividido em dois momentos e contou também com Seminário de Líderes Rurais, reuniu nove dirigentes sindicais do Norte para discutir desafios e oportunidades do agronegócio na região.

As atividades foram conduzidas pelo presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, pelo vice-presidente regional da Faesc, Francisco Eraldo Konkol e pelo presidente do Sindicato Rural de Canoinhas, Edmilson Verka.

Estiveram presentes no evento o secretário de Estado da Sema, Emerson Luciano Stein; a prefeita de Canoinhas Juliana Maciel; o vice-presidente de secretaria, Enori Barbieri; o vice-presidente de finanças, Antônio Marcos Pagani de Souza; o superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi; o chefe da Divisão de Meio Ambiente da Epagri, Hugo Mazon; secretários de agricultura dos municípios da região; entre outras lideranças.

Durante o encontro, Pedrozo destacou a relevância da presença do secretário para atualizar os dirigentes sindicais sobre o andamento do Projeto RetifiCAR. “Foi um momen-



Foto Divulgação

to importante para avaliarmos o impacto dessa iniciativa estratégica voltada à regularização e atualização do Cadastro Ambiental Rural (CAR) em Santa Catarina”, afirmou.

Implementado neste ano no Norte, o projeto visa apoiar os produtores na retificação do CAR, etapa essencial para assegurar a regularização ambiental das propriedades, conforme prevê o Código Florestal Brasileiro. Além do RetifiCAR, foram discutidos temas como o Programa Saúde no Campo, a parceria com o Icasa, as ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS), Assistência Técnica e Gerencial (ATEG), entre outros.

DISCUTIDAS DEMANDAS DO AGRO DO OESTE E EXTREMO OESTE

As demandas e as oportunidades do agronegócio no Oeste e Extremo Oeste foram destaques na reunião regional com os presidentes dos Sindicatos Rurais, no dia 19/09, em Chapecó. O encontro reuniu representantes de 26 entidades sindicais das duas regiões.

As atividades foram conduzidas pelo presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, bem como pelos vice-presidentes regionais Luiz Carlos Travi (presidente do Sindicato Rural de Chapecó) e Waldemar Schroeder (presidente do Sindicato Rural de Itapiranga). Também participaram o vice-presidente executivo da Faesc, Clemerson Argenton Pe-

drozo, e o vice-presidente de secretaria, Enori Barbieri.

Entre os temas em destaque esteve o endividamento rural, agravado pelas dificuldades de acesso ao crédito no setor agropecuário. Os dirigentes sindicais alertaram que a limitação às linhas de financiamento compromete investimentos essenciais à manutenção da atividade. Também foram discutidos assuntos como o Programa Saúde no Campo, o Projeto de Lei 4497/2024, que trata da regularização de terras localizadas em faixa de fronteira, as ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Assistência Técnica e Gerencial (ATEG), entre outros.





Mais de 600 pessoas entre produtores, autoridades, técnicos e especialistas participaram do evento

CNA APRESENTA RESULTADOS DA PECUÁRIA DE LEITE COM A PARCERIA DA FAESC EM CHAPECÓ

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) encerrou, no dia 19/09, o Circuito de Resultados do Projeto Campo Futuro 2025 com a apresentação dos custos de produção da pecuária de leite, em Chapecó (SC).

Promovido em parceria com a Faesc, o encontro reuniu mais de 600 pessoas, entre produtores, técnicos da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), sindicatos rurais e lideranças do setor.

O presidente da Faesc, José Zeferino Pedrozo, ressaltou a importância da iniciativa. Segundo ele, “a CNA envia seus técnicos para levantar informações de diversas cadeias produtivas, e Santa Catarina teve o privilégio de ser escolhida para receber esta apresentação tão relevante”.

Pedrozo também destacou a força e a representatividade da pecuária leiteira no Sul do Brasil. “Os três estados da região são referência nacional na produção de leite. Sediar este painel representa o reconhecimento à relevância do nosso setor. Esse momento de aprendizado e análise técnica é essencial para obtermos dados que orientarão e projetarão o futuro dessa atividade tão importante”, enfatizou.

Para o presidente do Sindicato Rural de Chapecó, Luiz Carlos Travi, o raio X promovido pelo projeto é um diagnóstico essencial para a cadeia produtiva local. “O Projeto Campo Futuro percorreu várias cidades e Chapecó tem a tradição de sediar grandes encontros. Para nós, é uma oportunidade valiosa de ampliar o conhecimento”.

O presidente da Comissão Nacional de Pecuária de Leite da CNA, Ronei Volpi, reforçou a necessidade de investir em informação e gestão. “O futuro do setor está em vocês, que dedicam parte do tempo para adquirir conhecimento para aprimorar a gestão e fortalecer a atividade”, afirmou.

O assessor técnico da CNA, Guilherme Dias, destacou



O presidente da Faesc, José Zeferino Pedrozo, ressaltou a importância da iniciativa

a importância da realização do último encontro do Campo Futuro em Chapecó. “O Campo Futuro, em funcionamento desde 2007, já esteve presente em todos os estados brasileiros, abrangendo mais de 66 atividades agropecuárias e totalizando 1.863 painéis analisados até 2024. Além disso, a cada mês, são acompanhados os preços de mais de 4 mil insumos”.

Análise dos custos de produção - O pesquisador do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), Giovanni Penazzi, apresentou os dados relacionados aos custos da produção, que mostram que entre 58% e 70% dos custos de produção da atividade estão relacionados à alimentação dos animais.

“Os dados também apontaram o desafio em manter a mão de obra capacitada, pois a depender do porte da atividade, até 30% dos nossos custos estão relacionados com a mão de obra”.

COMO AUMENTAR A RENTABILIDADE

A segunda palestra do dia foi ministrada pelo diretor da Labor Rural, Christiano Nascif, que abordou estratégias para aumentar a rentabilidade do produtor de leite.

“Como a atividade leiteira tem muito dinheiro imobilizado, você precisa ter alta eficiência para transformar o recurso do leite. Porque o lucro é o resultado das coisas bem-feitas, e coisa bem-feita é a eficiência em produzir mais e melhor, com os mesmos ou até menos recursos, o famoso ganho de escala”, explicou.

O pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agro-

pecuária (Embrapa), Glaucio Carvalho, apresentou um panorama do atual cenário do setor que aponta para a queda de preços.

“O cenário de aumento na oferta atual, refletido no comportamento dos preços, especialmente no mercado internacional, é caracterizado por uma importação elevada, embora o volume importado mostre sinais de redução, mesmo mantendo-se em patamares significativos. Paralelamente, a produção de leite apresenta crescimento, mas a demanda não acompanha, resultando em desaceleração do mercado”.

CASOS DE SUCESSO

O produtor de leite, Jailson Falkoski, de Dionísio Cerqueira (SC), e o técnico da AteG, Jonas Conte, compartilharam os avanços conquistados pela família na atividade leiteira com o apoio do Sistema Faesc/Senar e Sindicato Rural de Dionísio Cerqueira.

“Somos produtores desde 2000, quando meus pais iniciaram a atividade com duas vacas. A partir de 2010, focamos mais na atividade agropecuária. Quando iniciamos o programa ATeG em 2022, tínhamos 20 vacas em lactação,

além de pastagens anuais e perenes. Aumentamos a produção em 82% em três anos, e nós nem acreditávamos que seria possível. Estamos muito felizes com isso”, relatou.

Outro caso de sucesso apresentado no evento foi o dos produtores Marcos Berno e Débora Liesch, de Peritiba, que relataram as expressivas melhorias conquistadas na propriedade a partir da implementação da ATeG, em parceria com o técnico de campo Ander Renã Téo. Eles integram um grupo da ATeG constituído por meio do Sindicato Rural de Concórdia.



SEGURANÇA NO MEIO RURAL

A abertura do evento contou com a participação do comandante da Polícia Militar Ambiental de Santa Catarina, coronel Fabrício Berto da Silveira, que destacou os avanços na segurança no meio rural. Ele ressaltou a ampliação do Programa Rede Rural de Segurança, desenvolvido pela Polícia Militar e Polícia Militar Ambiental, em parceria com a Assembleia Legislativa e com o apoio do Sistema Faesc/

Senar e dos Sindicatos, agora presente em todo o Estado.

O coronel reforçou a importância da proximidade com o setor produtivo agrícola para construir soluções conjuntas que aliem segurança, progresso econômico e responsabilidade ambiental, reafirmando o compromisso da Polícia Militar Ambiental em atuar com equilíbrio, diálogo e responsabilidade.

CIRCUITO DE RESULTADOS

Antes de Chapecó (SC), houve encontros em Rio Branco (AC) com a pecuária de corte; em Jaguaré (ES), com os cafés arábica e conilon e pimenta do reino; em João Pessoa (PB), com a cana-de-açúcar; e em Sorriso (MT) com a suinocultura.

*Com informações da Assessoria do Sistema CNA/Senar

INICIATIVAS INOVADORAS DE LIDERANÇA SÃO DESTAQUES NO 3º ENCONTRO ESTADUAL

A apresentação de iniciativas inovadoras de liderança em diferentes segmentos do agronegócio marcou o 3º Encontro Estadual da 6ª edição do Programa CNA Jovem, realizado nos dias 13 e 14/09, em Florianópolis. Promovido pelo Sistema CNA/Senar, em parceria com o Sistema Faesc/Senar e os Sindicatos Rurais, o evento encerrou uma jornada de desafios voltados à implementação de tecnologias, à inovação e ao fortalecimento da liderança jovem no setor.

A programação contou com a presença do presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, que acompanhou a apresentação das iniciativas desenvolvidas pelos participantes. Durante o evento, ele reforçou o compromisso da entidade com a formação de novas lideranças e enalteceu as propostas apresentadas pelos jovens.

A assessora técnica da Diretoria de Educação Profissional (DEP) do Senar e coordenadora nacional do programa, Fernanda Jackeline A.P. Nonato, avaliou positivamente a etapa estadual do CNA Jovem em Santa Catarina. Segundo ela, o evento reuniu jovens líderes do agro comprometidos

em apresentar propostas inovadoras capazes de melhorar a vida dos produtores rurais e agregar valor ao setor.

Fernanda destacou ainda que, após 300 horas de atividades, os participantes saem preparados para liderar transformações em suas comunidades e impulsionar o desenvolvimento do agronegócio catarinense. “Parabéns, Santa Catarina! Foi um trabalho incrível e esperamos os jovens catarinenses na trilha nacional, em Brasília, para recebê-los e integrá-los ao grupo de líderes do agro de todo o Brasil”, afirmou.

Também participou do evento o vice-presidente da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, que destacou a importância do desenvolvimento de novas lideranças como fator decisivo para assegurar inovação, renovação de ideias e continuidade das conquistas do setor. “Temos plena convicção de que as mudanças desejadas para o Sistema e para o agronegócio passam, necessariamente, pela juventude. No futuro, caberá às novas gerações assumir o papel de liderar e dar voz ao campo”.

SAIBA COMO FOI O EVENTO

As atividades foram conduzidas pela coordenadora estadual do programa, Francine Iagher, e pelos instrutores Erno Menzel e Fernando Schneider. A programação contou, ainda, com palestra da mentora do Senar Nacional junto ao grupo catarinense do CNA Jovem, Juliana Krupp, que abordou o tema “Formas de comunicação”. “Foi uma oportunidade de conhecer os sabores, as culturas, as histórias e as identidades que fortalecem a agropecuária”, ressaltou Francine.

A programação foi concluída com uma visita à sede do Sistema Faesc/Senar, onde os jovens foram recebidos pelo superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi. Além de apresentar a missão da instituição, Zanluchi ressaltou o papel decisivo da juventude para o futuro do setor agropecuário. Ele também reconheceu o potencial do grupo ao destacar o visível interesse e a qualidade das iniciativas apresentadas pelos participantes.

Fotos Imagem e Arte



Representantes do Sistema Faesc/Senar comemoram o sucesso da iniciativa junto com o grupo de jovens



3º Encontro Estadual do CNA Jovem em SC encerrou com visita à sede do Sistema Faesc/Senar



DIA DE CAMPO ABORDA CULTIVARES DE INVERNO PARA A PECUÁRIA EM TREZE TÍLIAS

Um Dia de Campo dedicado aos cultivares de inverno reuniu, recentemente, produtores rurais do Meio Oeste, em Treze Tílias, para conhecer diversas opções de aveias, trigos, azevéns, além de misturas de cobertura com plantas e serviços. A iniciativa, do Sistema Faesc/Senar e Sindicato Rural de Água Doce, visou aproximar o produtor das técnicas e tecnologias disponíveis no mercado, ampliando as alternativas para fortalecer a produção no campo.

As atividades foram conduzidas pelos técnicos de campo Lucas Verona e Jonas Verona, juntamente com o supervisor técnico da Assistência Técnica e Gerencial (ATEG), Guilherme Romani de Mello, e demais integrantes

da equipe técnica. Guilherme ressaltou que o objetivo central foi possibilitar que os produtores visualizassem os resultados, aprendessem na prática, trocassem experiências e absorvessem as melhores técnicas e tecnologias disponíveis para o campo. “Afinal, isso é ATeG”, destacou.

O supervisor regional do Senar/SC, Jeam Carlos Palavro, afirmou que os produtores tiveram a oportunidade de observar de perto o comportamento das variedades em sua própria região. O presidente do Sindicato Rural de Água Doce, Newton Bedin, reforçou a relevância da iniciativa, realizada na propriedade da família Natter (Cabanha HVR).

Acompanhe nossos canais de comunicação e fique por dentro de tudo o que o **Sistema FAESC/SENAR-SC** está fazendo em **Santa Catarina**



Sistema Faesc/Senar-SC | (48) 3331-9700 | www.faesc.com.br

OPORTUNIDADES DE EDUCAÇÃO

RENOVADA PARCERIA COM O PROGRAMA NOVOS CAMINHOS

O Sistema Faesc/Senar participou da cerimônia de renovação do acordo de cooperação técnica do Programa Novos Caminhos. O evento, realizado em 09/09, em Florianópolis, consolidou a assinatura do termo entre o Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC), Fiesc e AMC com o Sistema Faesc/Senar e demais instituições parceiras. A iniciativa garante a continuidade do Programa por mais cinco anos.

Conforme o documento, as instituições se comprometeram a manter as ações e atividades em quatro eixos: educação básica, superior e profissional; vida saudável; empregabilidade; e parcerias para oferta de atividades complementares. Além disso, o termo possibilita a entrada de novos parceiros por meio de termo de adesão. Antes, para que um novo parceiro ingressasse, era necessário o aval de todos os demais; agora basta a assinatura do interessado com o TJSC.



Sistema Faesc/Senar esteve entre as entidades que renovou o acordo de cooperação técnica do Programa Novos Caminhos

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, o superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi, e a técnica de formação profissional do Senar/SC, Nayana Setubal Bittencourt participaram da cerimônia. Segundo Zanluchi, o Programa Novos Caminhos tem sido fundamental para ampliar as oportunidades de crianças e jovens que viveram ou vivem em regime de acolhimento institucional.

Para o presidente Pedrozo, essa renovação do acordo de cooperação simboliza a continuidade de uma iniciativa que trouxe impactos positivos da iniciativa. “Representa o compromisso com o futuro de inúmeras de crianças e jovens que vivem em instituições de acolhimento”.

CÓDIGO DE BENEFÍCIOS FISCAIS

CAMPO CBENEF É OBRIGATÓRIO EM SC

A Secretaria de Estado da Fazenda (SEF/SC) colocou em vigor a primeira regra de validação do cBenef - Código de Benefícios Fiscais em Santa Catarina, que verifica o preenchimento do campo. A medida faz parte do processo de modernização do Fisco catarinense e visa garantir mais transparência, padronização e controle sobre os incentivos fiscais concedidos pelo Estado.

Com isso, todos os contribuintes que usufruem de benefícios fiscais deverão informar o código correspondente ao emitir a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e). É importante destacar que a ausência desse preenchimento resultará na rejeição das notas fiscais, impactando diretamente o faturamento das empresas.

O cronograma de ativação foi definido pela Secretaria de Estado da Fazenda em conjunto com as entidades que integram o Conselho das Federações Empresariais de Santa Catarina (Cofem) e contou também com a participação do Conselho Regional de Contabilidade (CRCSC).

O Sistema Faesc/Senar reforça a importância da correta atenção ao preenchimento do cBenef e orienta que, em caso de dúvidas, os produtores procurem o Sindicato Rural de sua região. Importante destacar que o Sistema Faesc/Senar disponibiliza treinamentos para emissão de nota fiscal de produtor rural. A programação dos treinamentos pode ser consultada no link <https://sistemafaesc.com.br/senar/agenda-de-treinamentos/>.



ATIVAÇÃO DAS REGRAS DE VALIDAÇÃO

A ativação das regras de validação dos campos da NF-e e da NFC-e relativas aos incentivos fiscais está definida no Ato DIAT nº 35/2024 e na Nota Técnica 2019.001 (versão 1.70). Os códigos de benefícios estão disponíveis na Tabela 5.2: <https://www.sef.sc.gov.br/saiba-mais/sped-fiscal>.



SISTEMA FAESC/ SENAR APRESENTA DEMANDAS PARA 2026

O Sistema Faesc/Senar promoveu no mês de setembro uma reunião estratégica para apresentação das demandas da entidade referentes ao Plano Anual de Trabalho (PAT) de 2026. O encontro visou divulgar as demandas levantadas em conjunto com as entidades correlatas, a fim de evitar duplicidade de atividades e otimizar a aplicação dos recursos.

As atividades foram conduzidas pelo superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi, que ressaltou a importância da integração entre as instituições para ampliar o alcance das ações e garantir maior eficiência na execução dos projetos.

A equipe do Sistema Faesc/Senar apresentou as ações previstas nas áreas de Formação Profissional Rural (FPR); Promoção Social (PS); Assistência Técnica e Gerencial (ATeG); entre outras.

De acordo com o superintendente Gilmar Antônio Zanluchi, além de apresentar as demandas, a reunião foi essencial para ouvir sugestões e consolidar as parcerias que desempenham papel decisivo no fortalecimento do setor produtivo. “O documento que compõe o Plano Anual de Trabalho garante que as demandas sejam validadas em conjunto com as entidades, o que é fundamental para evitar sobreposições e assegurar o uso eficiente dos recursos”, destacou.

O encontro contou com a participação de representantes do SEST SENAT, UDESC, CIDASC, IFSC, UFSC e SENAC.

Foto Silvania Cuchinski



Foto Silvania Cuchinski



SC MAIS PREPARADA PARA A FORMAÇÃO TÉCNICA DO SISTEMA FAESC/SENAR/ SINDICATOS

Uma comitiva formada por representantes do Sistema Faesc/Senar/Sindicatos e pelos polos dos cursos técnicos da Rede e-Tec em Santa Catarina participou, nos dias 10 e 11 de setembro, do Workshop de Formação Técnica Senar 2025, realizado em São Paulo.

Com o tema “Fortalecer, conectar e realizar”, o encontro reuniu coordenadores pedagógicos das administrações regionais do Sul e Sudeste. O evento teve como foco a troca de experiências e a construção de um portfólio de cursos alinhados às demandas atuais do campo. Presidentes das federações de agricultura e pecuária, superintendentes regionais e diretores do Senar participaram da abertura do evento.

Durante dois dias, os participantes acompanharam palestras, participaram de oficinas e apresentações voltadas à inovação, qualificação e integração das ações educacionais, com foco na melhoria contínua da formação técnica oferecida pelo Senar.

Além disso, tiveram momentos de alinhamento e discussões sobre estratégias e inovações na formação técnica do Senar, reforçando a importância de preparar profissionais para os desafios do setor agropecuário brasileiro.



PROGRAMA ATENDE 200 PARTICIPANTES EM SÃO LUDGERO

O município de São Ludgero recebeu recentemente uma importante ação de promoção à saúde preventiva: o Programa Saúde do Homem, desenvolvido pelo Sistema Faesc/Senar, em parceria com o Sindicato Rural de Braço do Norte, a Sociedade Brasileira de Urologia (SBU Santa Catarina) e as prefeituras de Braço do Norte, Grão-Pará e São Ludgero. O evento teve grande adesão da comunidade, com a participação de 200 homens, que realizaram

gratuitamente exames de PSA, colesterol, sangue oculto nas fezes e glicose. A supervisora regional do Senar/SC, Sueli Silveira Rosa, esteve presente e destacou o êxito da ação. O presidente do Sindicato Rural, Edegar Della Giustina, ressaltou que a programação reforçou o compromisso das instituições envolvidas com a qualidade de vida no meio rural e o fortalecimento de ações de prevenção à saúde do público masculino.

URUBICI ATENDE 160 HOMENS

O município de Urubici recebeu recentemente o Programa Saúde do Homem Rural, uma iniciativa do Sistema Faesc/Senar em parceria com o Sindicato Rural de Urubici, a Secretaria Municipal de Saúde e a Prefeitura de Urubici, com apoio da Sociedade Brasileira de Urologia – Seção Santa Catarina (SBU-SC). A ação reuniu 160 homens, que tiveram acesso a atendimentos médicos, orientações sobre cuidados com a saúde e prevenção de doenças. A supervisora regional do Senar/SC, Stephanye Fantou, destacou o sucesso do evento e reforçou que a iniciativa cumpriu plenamente seu propósito.



MAIS DE 300 PESSOAS ATENDIDAS EM PRAIA GRANDE

Com informação e serviços gratuitos, o Programa Saúde do Homem Rural transformou Praia Grande, no Sul de Santa Catarina, em um movimento de cuidado e conscientização. A iniciativa, promovida pelo Sistema Faesc/Senar, em parceria com o Sindicato Rural de Jacinto Machado, a SBU Santa Catarina e a Prefeitura, atraiu a atenção da comunidade e reuniu 310 participantes. Durante o evento, os homens foram incentivados a olhar com mais atenção para a própria saúde. Foram realizados 278 exames preventivos, entre eles PSA, colinesterase, glicose e colesterol, além de 40 consultas com médicos urologistas, entre outros procedimentos. A supervisora regional do Senar/SC, Sueli Silveira da Rosa, afirmou que a ação superou as expectativas.



AGRO+



TURISMO CRESCE EM ALFREDO WAGNER

Representantes do Sindicato Rural de Alfredo Wagner estiveram na sede do Sistema Faesc/Senar para apresentar ao presidente José Zeferino Pedrozo os avanços alcançados no turismo do município. Os significativos resultados são fruto da parceria entre o Sistema Faesc/Senar, a entidade sindical e o Poder Público Municipal, por meio da implementação dos treinamentos do Sistema e da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG). Participaram do encontro o presidente do Sindicato Rural de Alfredo Wagner Pedro Menezes, acompanhado pela secretária da diretoria do Sindicato Maria Madalena Schüssler, pela técnica de campo da ATeG Turismo Diana Felisbino e pela secretária do Sindicato Joisi Menezes Back.

LEGISLATIVO DE MACIEIRA

A vereadora de Macieira, Luciane Andrade, esteve em Florianópolis para uma visita institucional à sede do Sistema Faesc/Senar. Ela foi recebida pelo vice-presidente de secretaria, Enori Barbieri, que apresentou as principais ações desenvolvidas pela entidade em prol do fortalecimento do setor agropecuário catarinense. Durante o encontro, foram discutidas iniciativas voltadas à capacitação de produtores rurais. A vereadora destacou a relevância do trabalho realizado pelo Sistema Faesc/Senar e manifestou interesse em ampliar a parceria com o município de Macieira, visando atender cada vez mais famílias do meio rural.



DESTAQUE CATARINENSE NA 48ª EXPOINTER 2025

Durante os julgamentos das raças Angus e Ultrablack na 48ª Expointer, realizado, em setembro, foram premiados animais na categoria buçal. Na raça Ultrablack conquistou o título de Grande Campeã a novilha maior do Box 1737 (TAT: 355), pertencente à Fazenda da Conquista, do expositor Antônio Marcos Pagani de Souza, de São Joaquim (SC). Além dessa vitória expressiva, os produtores Marquinhos Pagani e Tamires Pagani também obtiveram excelentes resultados na exposição, com o 3º lugar na categoria Macho Curral Ultrablack e o terceiro lugar na categoria Fêmea Curral Ultrablack. As premiações foram concedidas pela Associação Brasileira de Angus e Ultrablack. Na foto, além de Antônio Marcos Pagani de Souza, que também é vice-presidente de finanças da Faesc e os produtores Marquinhos e Tamires, estão o vice-presidente executivo da entidade, Clemerson Argenton Pedrozo, o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, e o vice-presidente de Secretaria da Faesc, Enori Barbieri.



40 ANOS DA FISCHER AGROINDÚSTRIA

O Sistema Faesc/Senar/Sindicatos marcou presença no evento de celebração dos 40 anos da Fischer Agroindústria, realizado no dia 26 de agosto, no Hotel Renar, em Fraiburgo/SC. O evento reuniu lideranças empresariais, políticas e do setor produtivo em um momento de reconhecimento à trajetória da empresa, que se consolidou como referência no segmento de fruticultura. Representaram o Sistema no evento o vice-presidente de finanças da Faesc e presidente do Sindicato Rural de São Joaquim, Antônio Marcos Pagani de Souza, o supervisor regional do Senar/SC Jeam Carlos Palavro, e o presidente do Sindicato Rural de Fraiburgo, Alceu Baldissera. Eles foram recebidos pelo diretor de organização da Fischer, Marcos Westphal Gonçalves, pelo diretor-geral da companhia, Arival Pioli, demais diretores e membros da equipe.

SISTEMA FAESC/SENAR LANÇA PROJETO COM FOCO PARA A EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Mais um projeto voltado ao ensino fundamental promete movimentar as escolas catarinenses. O Sistema Faesc/Senar segue ampliando suas iniciativas de formação cidadã e lançou recentemente o Projeto Plantando para o Futuro – Educação Financeira. O objetivo é levar a educação financeira de forma lúdica e acessível aos estudantes, incentivando hábitos responsáveis e contribuindo para a construção de uma base sólida de cidadania financeira. O projeto conta com a parceria dos Sindicatos Rurais.

Uma das turmas recém-realizadas envolveu alunos da Escola de Ensino Básico Municipal Alberto Wardenski, na comunidade de Salto da Água Verde, em Canoinhas.

De acordo com o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, ao introduzir desde cedo conceitos como consumo consciente, planejamento financeiro e a diferença entre necessidades e desejos, a iniciativa ajuda a formar hábitos saudáveis no uso do dinheiro. “Queremos contribuir para formar cidadãos conscientes, responsáveis e participativos, incentivando atitudes mais equilibradas em relação ao uso do dinheiro”.

O superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi, destaca que a iniciativa contribui para organizar pequenos planejamentos financeiros, tomar decisões conscientes sobre o uso do dinheiro e exercitar o autocontrole e a paciência, aprendendo a esperar para alcançar objetivos. “Também favorece o trabalho em grupo,

por meio de atividades coletivas ligadas às finanças, como simulações de compras e jogos educativos. Além disso, possibilita que os alunos compreendam o valor do trabalho e da responsabilidade, ao relacionar esforço e recompensa, entre outros aspectos”.

A técnica em formação profissional responsável pelo projeto no Senar/SC, Gisele Kraieski Knabben, complementa que, por meio de atividades dinâmicas e interativas, as crianças assimilam os conceitos com facilidade e conseguem aplicá-los no dia a dia, inclusive no convívio familiar. “Pesquisas mostram que crianças que aprendem noções básicas de finanças desenvolvem habilidades como autocontrole, capacidade de tomar decisões e solução de problemas. Essas competências refletem positivamente na vida pessoal e social, reforçando que investir em educação financeira infantil é promover inclusão, responsabilidade e equilíbrio”, explica.

Além de Canoinhas, no mês de setembro, turmas em Monte Castelo e Campo Alegre também participaram do projeto que foi implementado nas escolas com a parceria dos Sindicatos Rurais locais. A supervisora regional do Senar, Carine Weiss, que acompanha as atividades na região, enfatiza o envolvimento das crianças: “A empolgação e o comprometimento dos alunos com as atividades demonstram que a iniciativa está trazendo os resultados que esperávamos”.



PLANTANDO PARA O FUTURO

O projeto Plantando para o Futuro conta com diferentes eixos de atuação. Além do módulo de Educação Financeira, também são desenvolvidos o Horta nas Escolas, o Horta Compostagem e o Horta no Acolhimento, todos voltados à formação cidadã e à promoção de valores sustentáveis.

ATIVIDADES DO PROJETO

- Apresentação lúdica dos participantes junto às crianças;
- Exposição dialogada sobre a importância da educação financeira, com uso de vídeos curtos, confecção de cartazes e apresentação de situações-problema para resolução coletiva;
- Avaliações práticas realizadas de forma contínua, a cada objetivo específico desenvolvido, com atenção do instrutor e envolvimento das crianças;
- Desenvolvimento de estratégias educacionais diversificadas, como dinâmicas e uso de materiais alternativos, que favoreçam a compreensão dos alunos.